

EDITORIAL

NÚMERO ESPECIAL *HISTÓRIA DA TRADUÇÃO E TRADUÇÃO LITERÁRIA*



Neste número especial da revista *Belas Infiéis*, apresentamos os resultados das colaborações ao III Seminário Internacional de História da Tradução e Tradução Literária, ocorrido no período de 06 a 08 de outubro de 2014, organizado pela professora Germana Henriques Pereira de Sousa. Na ocasião, os temas propostos para comunicações foram: História da Tradução; Metodologia de pesquisa em História da Tradução; Historiografia da literatura na relação com a tradução; História dos tradutores; Ensino de Tradução; História da Teoria da Tradução; Tradução da Teoria da Tradução e História dos intelectuais (editores, jornalistas, críticos e tradutores). Esses temas estão ligados à proposta do Núcleo de Estudos em História da Tradução e da Tradução Literária (NEHTLIT), que tem por objeto estudar a história da tradução literária de modo intra e interdisciplinar e na relação entre Literatura Nacional e Literatura Traduzida, como também pesquisar a historiografia da tradução, levantar e reunir dados sobre a história da tradução no Brasil, não apenas de textos literários, mas de modo geral.

Esta edição especial contempla dez artigos, trazendo uma amostra significativa dos trabalhos apresentados no Seminário de 2014, e ainda uma tradução e uma entrevista, frutos de pesquisas feitas por estudantes e professores, tanto do Brasil quanto do exterior.

Alvaro Echeverri, professor da *Université de Montréal*, abre a seção de “Artigos”, com o trabalho “El alumno de traducción centro de la formación: conócete a tí mismo y...” em que destaca a necessidade de se aumentar os esforços para a formação de formadores em Tradutologia. Echeverri ressalta ainda a importância da discussão e do uso de conceitos como metacognição, motivação e estratégias de aprendizagem por professores de Tradução. Destaca, também, como tais conceitos são importantes para que se possa facilitar a construção social de conhecimentos nos estudantes.

O segundo artigo, de autoria de Andréia Guerini, professora da Universidade Federal de Santa Catarina (PGET/UFSC), e de Andréia Riconi, doutoranda em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), intitula-se “Os *Pensieri* de Giacomo Leopardi em Português Brasileiro”. O

trabalho analisa a única tradução de *Pensieri* do autor italiano no Brasil, feita por Vera Horn, destacando os aspectos da estrutura sintática da tradução, justificada pela complexidade da estrutura frasal apresentada por Leopardi.

Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis, doutoranda em Estudos Literários da Universidade Federal do Pará, apresenta o artigo “Tradução de *fanfictions*: comparação entre as práticas de tradução em grupos antigos e atuais”. O texto mostra o trabalho coletivo que se dá nesse tipo de tradução, organizado em grupos na Internet, baseada no conceito de tradução como reescrita.

Em “Entre o Nacional e o Estrangeiro: diálogos de formação da identidade brasileira”, Leomir Silva de Carvalho, doutorando em Estudos Literários na Universidade Federal do Pará, e Sílvio Augusto de Oliveira Holanda, professor da mesma universidade, os autores procuram contrastar o par nacional/estrangeiro no romantismo e modernismo, e posteriormente, durante a vanguarda concretista, para se pensar de que forma a tradução é vista nesses momentos cruciais.

Lia Araújo Miranda de Lima, mestre em Estudos da Tradução pela Universidade de Brasília (POSTRAD/UnB), reflete acerca da presença da literatura traduzida para a primeira infância no Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE/MEC). No artigo “O Estado e a Distribuição de Livros para Crianças: a literatura traduzida no PNBE”, Lima discute a ligação histórica da literatura infantil com a escola e as repercussões da dinâmica entre autores estrangeiros e brasileiros na formação da literatura infantil nacional.

Michele Eduarda Brasil de Sá, professora da Universidade de Brasília, em “Dificuldades na tradução literária japonês-português”, aborda alguns problemas na tradução literária do japonês para o português, com destaque para a tradução de alguns aspectos peculiares da língua japonesa, como as onomatopéias, os pronomes de tratamento e os verbos compostos, verificados em duas obras japonesas traduzidas no Brasil: *Rashômon*, de Akutagawa Ryûnosuke, (*Rashômon e outros contos*, traduzido por Marilena Hashimoto Cordaro e Junko Ota), e *Wagahai wa neko de aru*, de Natsume Sôseki (*Eu sou um gato*, tradução de Jefferson José Teixeira).

Em “Abordagens normativas e descritivas às notas do tradutor dos anos 1960 até o presente: excertos de uma revisão bibliográfica”, o doutorando em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), Pablo Cardellino Soto nos apresenta um recorte acurado sobre as Notas do Tradutor, percorrendo vários autores e estudos sobre o assunto, na história da Tradução e nos Estudos da Tradução.

No artigo “Autoavaliação: uma constante nas abordagens cognitiva e metacognitiva no ensino de Tradução”, Patrícia Rodrigues Costa, doutoranda em Estudos da Tradução (PGET/UFSC) e Germana Henriques Pereira de Sousa, professora da Universidade de Brasília (POSTRAD/UnB), discutem a importância da reflexão do ato tradutório por parte do aprendiz e a introdução da autoavaliação na formação de tradutores - trata-se do conceito metacognitivo, assim como, por exemplo, a autorregulação e a autogestão.

A doutora em Letras Latinoamericanas e professora visitante em Whitman College, Victoria Livingstone, aborda em “Between the Good Neighbor Policy and the Latin American “Boom”: Brazilian Literature in the United States” a tradução da literatura brasileira nos Estados Unidos entre a década de 1930 e 1960, tendo por foco o projeto editorial de Alfred A. Knopf e Harriet de Onís, responsáveis pela reflexão acerca das demandas do mercado editorial à época e que contribuíram para a formação do cânone de literatura brasileira traduzida nos Estados Unidos.

Encerrando a seção “Artigos”, Victor Alevato do Amaral, doutor em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresenta reflexões acerca da história da tradução de James Joyce no Brasil, no texto intitulado “Por uma história das traduções de James Joyce no Brasil”. O trabalho estabelece as bases para a construção de uma história das traduções das obras de James Joyce no Brasil, apresentando exemplos claros de desafios certamente encontrados pelo pesquisador em seu percurso.

Na seção “Traduções”, apresentamos a tradução do artigo “Francisco de Miranda, précurseurs de traductions”, de autoria de Georges L. Bastin, professor da *Université de Montréal*, Canadá, e publicado inicialmente em 2007 na *Circuit*, revista da Ordem dos Tradutores, Terminólogos e Intérpretes Juramentados do Québec (OTTIAQ). A tradução intitulada “Francisco de Miranda, precursor de traduções” é o resultado do curso de extensão *O Québec pela tradução*, organizado pelo Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília (LET-UnB), no contexto do III Seminário Internacional de História da Tradução e da Tradução Literária, realizado em outubro de 2014. *O Québec pela tradução* foi ministrado por Marc Pomerleau, doutorando em *Traduction* da *Université de Montréal*, Canadá, Sônia Maria Fernandes, doutoranda da mesma universidade, e supervisionado pela professora Germana Henriques Pereira de Sousa (POSTRAD/UnB).

Na seção “Entrevista”, Patrícia Rodrigues Costa (PGET/UFSC) e Germana Henriques Pereira de Sousa (POSTRAD/UnB) entrevistam Alvaro Echeverri, professor da *Université de Montréal*. Essa entrevista apresenta a trajetória do professor Echeverri nos Estudos da

Tradução a partir da graduação em línguas estrangeiras na *Universidad de Antioquia*, na Colômbia, até seu doutorado em *Traduction*, realizado na *Université de Montréal*, Canadá. Na entrevista, Echeverri discute conceitos, como, por exemplo, a metacognição na formação de tradutores, a competência tradutória, a competência do tradutor, a integração da Ciência da Educação na Tradutologia, a inserção da perspectiva ecológica nos Estudos da Tradução, a História da Tradução nas Américas, a possibilidade de um currículo mínimo para cursos de Tradução, em suma, faz um resumo de sua grande paixão pela sala de aula.

Esperamos que essas contribuições, das mais diversas instituições (Universidade de Brasília, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Pará, *Whitman College* – EUA e *Université de Montréal* – Canadá) tenham auxiliado a contar um pouco mais do III Seminário Internacional de História da Tradução e da Tradução Literária, de modo a contribuir para a disseminação dos Estudos da Tradução no Brasil.

Os organizadores

Germana Henriques Pereira

Patrícia Rodrigues Costa

Rodrigo D'Avila Braga Silva

Thiago André dos Santos Veríssimo